Box

Números da pesquisa

**Aumento da renda**

–O rendimento mensal das famílias brasileiras tem crescido de forma continuada desde 2004

– De 2004 a 2011, houve aumento real acumulado de 29,8% do rendimento proveniente do trabalho: de R$ 1.036, em 2004, para R$ 1.345, em 2011

– No mesmo período, o rendimento domiciliar mensal aumentou 23,3% e chegou, em 2011, a média de R$ 2.419

– O maior aumento de renda mensal média ocorreu entre os 10% mais pobres da população

**Redução da desigualdade**

–Para o rendimento de trabalho, o Índice de Gini caiu de 0,547 em 2004 para 0,501 em 2011

– Em relação ao rendimento domiciliar, a redução foi de 0,535 em 2004 para 0,501 em 2011

Obs: O coeficiente de Gini é a medida do grau de concentração de rendimento, cujo valor varia de zero (perfeita igualdade) até 1 (desigualdade máxima)

**Queda do desemprego**

–Em 2011, 6,62 milhões de brasileiros com 15 anos ou mais estavam sem emprego, contra 8,21 milhões em 2009: queda de 19,3% na taxa de desocupação

– O contingente de trabalhadores empregados em 2011 chegou a 56,7 milhões

– Aumento de 11,8% na quantidade de pessoas empregadas com carteira assinada no Brasil: de 30,3 milhões em 2009 para 33,9 milhões em 2011

– Aumento de 3,7% entre trabalhadores autônomos – empregadores, empreendedores individuais e outros

**Queda do trabalho infantil**

– Entre 2009 e 2011, o número de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil diminuiu em 597 mil pessoas

– A maior redução, de 29,6%, foi entre crianças de 5 a 9 anos de idade. Elas somavam 126 mil em 2009 e, na Pnad de 2011, são 89 mil

– Na faixa dos 10 a 13 anos, a redução foi de 22,5% – de 793 mil em 2009 para 615 mil em 2011

– Na faixa dos 14 a 17 anos, a redução foi de 11,4%. Em 2009, havia 3,35 milhões de jovens nessa faixa etária trabalhando. Em 2011, o contingente caiu para 2,97 milhões

**Queda do analfabetismo**

– O Brasil registra queda contínua no número de pessoas analfabetas desde 2004, e mais acelerada entre 2009 e 2011, segundo a Pnad

– Hoje, 13 milhões de brasileiros – 8,6% da população – são analfabetos. Em 2009, o percentual era de 9,6%.

– Em comparação a 2004, a queda na proporção de analfabetos foi de 11,4% para 8,6% – redução de 2,8 pontos percentuais

*Fonte: Pnad/IBGE*